Anno XXV. Segunda-feira 3 de Dezembro de 1849. N. 271.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua. — Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREÂMAR DE HOJE.
Primeira as 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
3 Seg. S. Francisco Xavier. Aud. do J. dos orf. e do m. da l. v.
4 Terç. S. Barbara. Aud. da chanc., do J. da l. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Geraldo. Aud. do J. da 2. v. civ.
6 Quint. S. Nicoláo. Aud. do J. dos orf. e do m. da l. v.
7 Sext. S. Ambrosio. Aud. do J. da l. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Sab. ⁂ Conceição de Nossa Senhora.
9 Dom. S. Leocadia.

CAMBIOS EM 1 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres, 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas........ 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$800 a 17$000
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000........ 9$200 a 9$300
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$930 a 1$950
Pesos columnarios...... 1$930 a 1$950
Ditos mexicanos......... 1$850 a 1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Bispado de Pernambuco.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C. &., &.

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção, em nome e virtude de Jesus-Christo.

Dilectos diocesanos, o genero humano abysmado na profunda ignorancia, e agrilhoado pelo tenebroso captiveiro em que a culpa original o precipitou, illuminado, porém, e libertado por Jesus-Christo, he o objecto de nossa presente allocução.

O advento assignalado pela esposa do cordeiro immaculado para os pastores da grey catholica à esta se dirigirem, fazendo-lhe ver quaes as disposições com que convém solemnisar religiosamente o portentoso nascimento do rei pacifico, o anjo do grande concelho, he o mais proprio para satisfazermos de boa mente ás puras intenções da santa igreja, a cujas sonoras e melodiosas vozes devemos tributar piedosa attenção, logo que esta acariciadora mãi convida e exhorta seus filhos a reflectir seriamente na misteriosa apparição do unigenito filho de Deos sobre a terra, qual acreditamos pela doutrina evangelica, como principio da redempção humana para aquelles que teem a participar do copioso fructo de tão sublime e salutifero misterio.

A manifestação de Jesus-Christo, descendo do céo à terra, sem que sua divindade soffresse o menor detrimento, para, na qualidade de salvador, felicitar eternamente os homens, he sem duvida a maior demonstração de sua mais reconhecida commiseração, digna do nosso perpétuo reconhecimento.

Realisada a eterna redempção, depois de tres annos, consumidos com o maior zelo na prégação do evangelho, posteriormente promulgado pelos apostolos e annunciado unanimemente por seus successores até ao fim dos seculos, lamentamos que o brilhante clarão desta divina luz exista quasi extincto entre a maior parte dos habitantes no globo terrestre, cujo procedimento, contrario á doutrina que professam, he indicio não equivoco da fé morta, que n'elles domina.

Deploramos incessantemente que a paz, reinante em todo o mundo, quando Jesus-Christo nasceu, communicada com o maior desvelo por este divino mestre a seus discipulos, *pacem relinquo vobis, pacem meam do vobis* (Ev. J. c. 14, v. 27), e por estes ardentemente recommendada, como primeiro dom temporal, de que a Providencia nos póde fazer mercê, esteja hoje substituida pela geral perturbação entre os parentes, amigos e conterraneos, por motivos inqualificaveis, cujos resultados os mais temiveis devem attrahir a celeste indignação sobre seus coryphêos e fautores, responsaveis pelas tribulações, que a inobservancia do segundo preceito da lei, que nos santifica, occasiona, pois que a fruição da paz entre os irmãos depende da execução d'este novo mandamento, *mandatum novum do vobis* (Ev. J. c. 13, v. 34), cuja importancia Jesus-Christo mui particularmente recommendou, *Hoc mando vobis, ut diligatis invicem* (id c. 15, v. 17), dignando-se equiparar ao primeiro o segundo preceito d'esta lei, *Hoc est maximum, et primum mandatum, secundum autem simile est huic.* (Math. c. 22. v. v. 38 e 39)

Jamais se póde negar, ou contradizer a existencia d'estes dous preceitos, posto que geralmente postergados por persuasão e seductora inducção do homem inimigo (o demonio), disseminador da sisania (a intriga) no meio do trigo (a doutrina evangelica), para causar tão ingente depravação, até que preoccupados os homens pelo somno (a morte), compareça em tempo opportuno o semeador do trigo (Jesus-Christo), e diga aos segadores (os anjos) : Colhei primeiramente a sizania (significada nos reprobos) e atai-a em molhos para ser queimada (no tenebroso inferno) e congregai o trigo (a productibilidade da germinação na boa terra) no meu celheiro (o céo) (Math. c. 13.)

Como se poderão excusar da observancia d'este mais excellente preceito os seus refractarios, nutridos com a crença do evangelho, no qual Jesus-Christo nos diz : Se eu não descesse do céo à terra e lhes fallasse, não peccariam; agora, porém, não pódem allegar desculpa do seu peccado ? *Si non venissem, et locutus fuissem eis, peccatum non haberent ; nunc autem excusationem non habent de peccato suo.* (Ev. J. c. 15, v. 22)

Dirão alguns : Jesus-Christo não veio illuminar e instruir os homens no comprimento de seus deveres, para que estes perseverassem involtos nas trevas da ignorancia e permanecessem affeiçoados ás proprias paixões, he verdade : porém não estamos animados d'aquelles sentimentos, de que quizeramos estar dotados para nos retractar de nossos excesos e nos constituir aptos e idoneos para o reino de Deos, determinados a nos collocar no estado de sermos templo do Deos vivo pela prática das virtudes, e extirpação dos vicios, como esta escripto: *Nescitis quia corpora vestra templum sunt spiritus sancti, qui in vobis est?*

Nós responderemos, assegurando a todos os filhos da santa igreja o direito de supplicar as graças e auxilios necessarios para reformar o seu transacto procedimento, esperando receber a protecção que imploram, por meio da oração humilde e adornada d'aquella viva fé, que Jesus-Christo particularmente exaltou para nossa erudição (a do centurião Math. c. 8. v. 10) e a da Cananêa. (Id. c. 15, v. 281.)

Desta maneira se verificaram as divinas promessas dirigidas a Salomão no sumptuoso templo, cuja construcção este sabio e opulento principe finalisára, e em sua real pessoa a todos que quizerem gostar quanto he suave a infinita bondade.

Deos, apparecendo a Salomão e promettendo prestar attenção as supplicas que elle lhe dirigisse no lugar que o mesmo Deos destinára para o sacrificio, ouvirá e attenderá benignamente todo aquelle que sinceramente implorar sua piedade pela invocação de seu divino nome (l. 2. do Par. c. 7); porquanto a oração, prevenida pela ingenua contrição, abre as portas do céo, e faz descer a eterna miseração.

Pelo sacratissimo evangelho, estamos certos d'esta importante verdade, qual nos afiança haver possibilidade na obtenção dos bens, que nos são urgentes: *Omnia possibilia sunt credenti* (diz Jesus-Christo) e S. Lucas em seu evangelho (c. 11, v. 9), referindo as mesmas palavras, que o proprio filho de Deos proferio para nossa intelligencia, igualmente nos diz : Supplicai e recebereis ; procurai e achareis ; batei á porta e esta vos será aberta. *Petite, et accipietis ; querite, et invenietis ; pulsate, et apperietur vobis.*

São muitos, porém, os que vivem animados d'aquella fé, que transporta os montes para o mar ? (Marc. c. 11, v. 23) Quantos contamos sensiveis á privação da graça pela perpetração do crime, e determinados a reparar pela penitencia o perigo de sua eterna condemnação que a espantosa temeridade lhes motiva ?

Não presenceia o povo christão escandalos intoleraveis, causados sem o menor remorso, depois que a propria voz de Jesus-Christo proferio a mais terrivel sentença contra o escandaloso ? Melhor lhe fôra que suspendessem ao seu pescoço uma mó de moinho, e o lancassem no profundo do mar ! *Expedit ei ut suspendatur mola asinaria in collo ejus, et demergatur in profundum maris* ! Ai do mundo por causa dos escandalos, pois he necessario que aconteção; ai, porém, d'aquelle homem, por quem o escandalo he occasionado ! *Væ mundo a scandalis* ! *Necesse est enim ut veniant scandala ; verumtamen væ homini illi, per quem scandalum venit* ! (Math. c. 18, vv. 6 e 7.) Não por que Deos queira os escandalosos ; mas por que, supposta a malicia e corrupção dos homens, he moralmente impossivel que os não haja, e cedem em beneficio dos predistinados por disposição divina. (Pereira.)

Em presença destas verdades evangelicas, haverá ainda no mundo quem prosiga em promover o negro enredo, em fomentar a detestavel calumnia, que dilacera com o maior escandalo a dilecção fraterna ?

E que diremos daquelles que por todo o universo se exercitam no artificioso manejo da mentira para macularem os membros da sociedade, não obstante declarar Jesus-Christo filhos do diabo (pai da mentira) os mentirosos ! (Ev. J. c. 8.º v. 44.) Acostumados a negar a devida consideração ao preceito da caridade do proximo, constituem-se umas vezes inimigos declarados, outras gravemente desaffectos para com os mesmos amigos, logo que não existe conformidade nos sentimentos, como se a liberdade de pensar e o mesmo direito não fosse commum a todos !

Os que se acclamam livres, illusoriamente pretendem obrigar seus antagonistas aos mesmos sentimentos, pois que a liberdade jámais se póde compadecer com a subjeição.

Raciocinemos, charos diocesanos, de outra maneira, para que as nossas reflexões sejam unanimes, quando se trata do bem da religião, do estado, e de seus subditos, unicos objectos dignos de nossa attenção, convencidos de que não podemos colher do contrário procedimento próspero resultado. Attendamos seriamente aos preceitos que nos ligam, por cuja execção sómente nos he possivel testemunhar amor á religião que professamos, adhesão ao estado á que pertencemos, caridade para com nossos irmãos. Não erremos o unico caminho que devemos trilhar para conseguir a eterna felicidade. Abominemos principalmente os crimes que acreditamos fontes originaes d'outros, cuja fuga cordialmente vos recommendamos, e supplicamos, acreditando que sómente a sua abstinencia nos constituirá na expectação de colher fructo da paternal exhortação que ora vos dirigimos. Esteja alheia de todo o christão a soberba, depois que Jesus-Christo nos exemplificou com actos da mais profunda humildade desde o presepio, em que nasceu. A avareza jámais convém áquelles á quem Jesus-Christo insinuou a desaffeição aos bens perituros, para nos affeiçoar aos eternos. A incontinencia, de sua natureza illicita aos que estão ligados pelo sexto preceito, com rasão he denominada—peste dos estados.—A ira, cujos movimentos jámais convém pôr em acção, deve ser reprimida pela recordação dos actos que a extraordinaria mansidão de Jesus-Christo praticou, para que sigamos seus exemplos. A gula, sempre nociva e contrária ao preceito da temperança, deve ser refreada pela reflexão de que somos dotados. A inveja he gravemente interdicta aos que pela doutrina christãa são obrigados a estimar e apreciar os dons e mercês com que a Providencia favorece os seus protegidos. A preguiça, vicio insuportavel, porque opposto aos designios eternos em favor dos homens que deviam grangear e adquirir o pão com o suor de seu rosto—*In sudore vultus tui vesceris pane*—(Gen. c. 3.º v. 19), está reprovada pelo autor da natureza, que decretou a todo a viandante o trabalho para affastar a ociosidade, provocadôra de todos os vicios. Contradizer por factos esta divina disposição, como infelizmente acontece, quando apparece o designio de possuir bens alheios, cujo dominio a propria agencia consagra, importa o mesmo que pretender inutilmente annullar os decretos da eterna sabedoria, para os accommodar ás paixões humanas.

O nascimento de Jesus-Christo, que, por permissão celeste, proximamente esperamos celebrar, imprima em nossos animos aquelles orthodoxos sentimentos de que devemos estar animados, para santificar nossas almas pela regularidade dos costumes, occorrendo por todos os meios ao nosso alcance a dissipar quaesquer illusorios obstaculos, a fazer cessar suppostas difficuldades, e a repellir falsos pretextos, que contradizer possam nossa unica importante pretenção (o fructo da eterna redempção.)

Palacio da Soledade, 2 dezembro de 1849.

João, bispo diocesano.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 30 de novembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo de solemnisar-se em o dia 2 do futuro mez de dezembro o anniversario natalacio de S. M. o Imperador, conforme me foi communicado pelo Exm. Sr. presidente da provincia ; ordeno que os corpos da guarda nacional da capital, e primeira linha, formem em grande parada no referido dia duas brigadas, a primeira ao mando do Sr. official superior da guarda nacional a quem competir, e a segunda ao mando do Sr. tenente-coronel graduado commandante do quarto batalhão de artilharia a pé Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo ; e estas uma divisão sób o immediato commando do Sr. coronel commandante superior da guarda nacional Francisco Jacintho Pereira; devendo achar-se toda a fôrça ás 11 horas da manhãa, formada em linha na praça da Bôa-Vista, ficando a direita junto a matriz, e donde marchará para o largo de palacio, em cuja praça se achará ao meio-dia para fazer as continencias do estylo por tão fausto dia.

A primeira brigada será composta de toda a guarda nacional e de duas boccas de fogo da companhia de artifices, e a segunda de duas boccas de fogo da referida companhia, do quarto batalhão de artilharia a pé e do quinto de fuzileiros.

O parque da artilharia da companhia de artifices será commandado pelo seu respectivo capitão, tendo por subalternos aos Srs. segundo-tenentes do quarto batalhão de artilharia a pé Firmino Herculano de Moraes Ancora e José Nunes Marques, os quaes se deverão apresentar á hora competente ao sobredito Sr. capitão.

O Sr. major commandante de cavallaria, mandará apresentar ao Sr. tente-coronel graduado commandante da brigada de linha um subalterno e um ordenança, bem como outra ao Sr. commandante da brigada da gurda nacional

Finalmente, convido aos Srs. officiaes das quatro classes do exercito, que não entram na grande parada, para se acharem ao meio-dia no palacio do governo, afim de assistirem ao cortejo do estylo.

Assignado, *José Joaquim Coelho.*

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 30 de novembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, que por officios do Exm. Sr. presidente da provincia de 29 do corrente lhe foi communicado :

Primeiro, que por decreto de 30 de outubro ultimo, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 3 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o primeiro batalhão de caçadores ao alferes do sexto batalhão de fuzileiros Manoel Joaquim Ramos.

Segundo, que por decreto de 6 do corrente, segundo constou de aviso do mesmo ministro firmado em 9, S. M. o Imperador houve por bem promover para alferes do estado-maior da segunda classe do exercito o sargento-ajudante do quarto batalhão de artilharia a pé João de Amorim Bezerra, para alferes do corpo fixo da provincia do Piauhy o primeiro cadete do segundo batalhão de fuzileiros José Procopio Tavares, e para a companhia fixa da Parahiba o particular primeiro-sargento do referido segundo batalhão Antonio Caetano da Silva.

Terceiro finalmente, que S. M. o Imperador por decreto de 7 do corrente, segundo constou de aviso do ministerio da guerra datado de 12, houve por bem conceder passagem para o primeiro batalhão de artilharia a pé aos primeiros-tenentes do terceiro da mesma arma os Srs. Antonio José do Amaral e Antonio José Fausto Garriga para quartel-mestre, e para este batalhão ao primeiro-tenente daquelle o Sr. José Joaquim Ferreira Souto.

José Pedro Hettor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 1 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

DECISÕES.

Habeas-corpus de Antonio Martins de Oliveira. —Foi denegada a soltura.

Dita de Theodoro Marques Vianna. — Foi mandado informar o chefe de policia com os esclarecimentos que comprovem a legalidade da prisão té o dia 4 do corrente, e ao carcereiro para apresentar o paciente na sessão do dito dia 4.

Dito de Luiz Gonzaga Catuába.—Teve igual deferimento.

Aggravo de Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque contra Felicianno Joaquim dos Santos.—Não teve provimento.

Ditos de D. Catharina do Monte Signay da villa do Cabo.—Não tiveram provimento.

Requerimento de Francisco Ignacio Peixoto Flores contra o juiz municipal da cidade da Parahiba, Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.—Mandou-se remetter cópia authentica da petição e mais papeis á ella annexos ao juiz de direito da mesma cidade para responsabilisar pelo excesso de attribuições ao dito juiz municipal, e reintegrar ao supplicante Flores no officio antigo de advogado, por estar provisionado por autoridade competente.

Appellações civeis.

Appellante, João de Barros Wanderley ; appellado, Filippe de Santiago Vieira da Cunha. —Mandaram descer ao juiz do civel para se averbar a dizima.

Appellantes, o reverendo guardião e o syndico do convento de San-Francisco ; appellada, a fazenda nacional.—Fôram desprezados os embargos dos appellantes.

Appellantes, João de Carvalho Raposo e o juizo de ausentes ; appellado, o curador da herança jacente do fallecido José Francisco Collares.—Foi a sentença appellada confirmada em parte, e reformada em parte.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis :

Appellante, Domingos Pereira Mendanha ; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellante, José Carlos da Silva ; appellada, Maria Custodia das Virgens.

Appellantes, José Gomes Pereira Ribas e outros ; appellada, a camara municipal da villa do Pilar.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle ; appellado, Eugenio José de Santa Rita.

Appellante, José Gomes Villar ; appellado, Leopoldo José da Costa Araujo.

Appellante, Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Manoel Joaquim Rebello.

Appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, José Antonio da Silveira Preiá.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são :

Appellantes, João José, José João, Joaquim José e José Hertil ; appellado, Lieutier Leite.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva ; appellado, Gabriel Antunes Penna.

Appellante, Ignacio do Rego Medeiros ; appellado, o coronel Henrique Pereira de Lucena.

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães ; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são :

Appellante, Anna Maria de Almeida Castro; appellada, Joanna Maria de Miranda Castro.

Appellante, João Gonçalves Valente ; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são :

Appellante, D. Barbara Francisca Xavier de Mattos Moreira ; appellados, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães.

Appellante, Affonso José de Albuquerque Mello ; appellada, a irmandade das almas do Recife.

Appellante, José Feijó de Mello ; appellado, José Gabriel de Moraes Mayer.

Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher ; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

O dia de apparecer em que são :

Appellantes, José Francisco Belém e outro ; appellado, Luiz Antonio Gonzaga.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são :

Appellantes, a santa casa da misericordia de Lisbôa e Antonio Alves Vianna ; appellado, o procurador da fazenda nacional.

Appellantes, o padre Sebastião Antonio de Menezes e outros ; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, Antonio Domingos de Almeida Poças ; appellados, José Bernardino Leal e outros.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação civel em que são :

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Ignacio Corrêa de Britto ; appellado, o juizo da fazenda.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são :

Appellante, Luiz Roberto Florentino do Espirito-Santo ; appellado, o juizo.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a appellação crime em que são :

Appellantes, o Dr. Filippe Lopes Netto e outros ; appellado, o juizo.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Ramos as appellação civel em que são :

Appellantes, Francisco José Barbosa e Julião Berenger ; appellado, Antonio Gomes Villar.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

31 DE OUTUBRO.

Officio. — Ao capitão do porto, para informar o requerimento que se lhe remette de João Gomes Ribeiro, tendo em vista o que expôz a contadoria geral de marinha.

Dito. -- Ao inspector da alfandega, declarando-lhe que só os 12 canivetes-punhaes pertencentes a Francisco de Meira Lima, bem como os objectos de que tratam os paragraphos 3 e 4 do art. 7 do regulamento de 28 de agosto do corrente anno, serão recolhidos no deposito de artigos bellicos até serem regularmente despachados.

Dito. -- Ao Dr. chefe de policia, para proceder na fórma da lei sobre o facto do desapparecimento das duas espingardas de que trata o officio do inspector de fazenda que se lhe remette.

Dito. -- Ao encarregado do deposito de artigos bellicos, para receber no deposito os objectos que fôrem para alli enviados pela alfandega desta cidade.

Dito. -- Ao commandante do contingente de artilharia, communicando-lhe que se mandaram pagar os vencimentos de alferes de commissão até 18 de setembro proximo passado aos cadetes Pedro Joaquim Nunes de Mesquita e Antonio José da Fonseca, que em virtude de aviso daquella data deixaram a semelhante commissão

Dito. -- Ao juiz municipal do termo de Maceió, recommendando-lhe, em virtude do aviso do ministerio da justiça de 12 de setembro ultimo, o fiel cumprimento do artigo 5.º do regulamento de 27 de junho de 1845 na fórma declarada no aviso de 22 de dezembro de 1847, de que se lhe remetteu cópia ; cumprindo outro-sim que, todas as vezes que chegar ao seu conhecimento haver fallecido algum estrangeiro no districto de sua jurisdicção, o communique de prompto, e antes de nomear curador a herança, ao respectivo vice-consulado, e na falta delle ao dito ministerio da justiça por intermedio da presidencia.

De igual teor a todos os juizes municipaes da provincia.

2 DE NOVEMBRO.

Officio. -- Ao commandante superior da comarca das Alogôas, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de hoje, acompanhado de um do capitão Manoel Soares de Albuquerque e outro do tenente Manoel Joaquim da Costa e Graça, que remetta os guardas nacionaes Nicoláo Paes Sarmento e Francisco de Paula Lisbôa como recrutas para o xadrez do quartel da tropa de linha, visto serem de máo comportamento.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar satisfazer a Antonio da Costa o importe do aluguel do seu cavallo de que trata o recibo que se lhe remette.

Dito. -- Ao mesmo inspector, para mandar pagar ao alferes Francisco Xavier Correia da Conceição a quantia do estylo pela cavalgadura que lhe compete na marcha em que vai de ordem da presidencia ao lugar da Barra-Grande.

Dito. -- Ao inspector da alfandega, communicando-lhe a demissão concedida a Joaquim Antonio de Almeida Crispim do lugar de guarda da mesma alfandega.

Portaria. -- Nomeando para alferes da segunda companhia do batalhão da guarda nacional do municipio de Santa-Luzia do norte a Francisco Antonio de Paula Pindaiba, em lugar de Elias Constancio Brandão que se acha mudado do municipio. -- Communicou-se ao commandante do respectivo batalhão.

Dito--Ao tenente-coronel do primeiro batalhão de guardas nacionaes do municipio de S.-Miguel, para prestar 4 praças do mesmo batalhão para o destacamento da dita villa.

Dito. -- Ao tenente-coronel commandante do primeiro batalhão da guarda nacional do municipio da Imperatriz, para que participe o actual estado do mesmo municipio, ácerca de qualquer receio de perturbação da ordem ou soccego publico, e preste aos dous cidadãos que ora para alli se dirigem os esclarecimentos e auxilio de que necessitarem.

Do mesmo teor ao tenente-coronel do segundo batalhão do mesmo municipio.

Dito. -- Ao capitão Joaquim Aureliano de Gusmão Uchoa, declarando-lhe que fica inteirado dos leaes sentimentos que o animam a favor da ordem e tranquillidade publica, e chamando-o a bem do serviço.

Dito. -- Ao coronel de legião do municipio da Imperatriz, para que communique com fidelidade qualquer occurrencia ou receio de perturbação da tranquillidade publica, que porventura appareça no mesmo municipio e seus limites pelo lado das mattas de Jacuipe ou da provincia de Pernambuco, e preste aos dous cidadãos que para alli se dirigem os esclarecimentos e auxilio que requisitarem.

Dito. -- Ao subdelegado da Barra-Grande, recommendando-lhe que, de accôrdo com o alferes Francisco Xavier Correia da Conceição, dê todas as providencias que julgar precisas a bem da conservação da ordem e tranquillidade publica no mesmo districto, prevenindo o desembarque de armamento, polvora e outras munições de guerra, bem como de qualquer genero de contrabando.

Dito. -- Ao commandante do segundo batalhão de guardas nacionaes de Porto-de-Pedras, dizendo-lhe que faça voltar os guardas nacionaes que entregara ao inspector de quarteirão da barra de Santo-Antonio-Grande para o serviço permanente da policia, por ser irregular semelhante procedimento.

Dito. -- Ao commandante superior da guarda nacional da commarca de Maceió, communicando-lhe que por despacho de 30 de outubro proximo passado fôram concedidas as demissões de Florencio do Bomfim

ILEGÍVEL

Espindola e de Antonio Maria de Aguiar, este de alferes e aquelle de capitão, todos do primeiro batalhão desta capital.

Dito -- Ao coronel de legião da guarda nacional de Porto-Calvo, para mandar destacar no porto da Barra-Grande 20 praças de pret da mesma guarda, entregando-as ao alferes Francisco Xavier Correia da Conceição que ora segue para alli afim de commandar esse destacamento.

Dito -- Ao tenente-coronel commandante do primeiro batalhão do Penedo, dizendo-lhe que a vista do desanimo que manifestou na occasião em que o governo mais necessitava do seu auxilio, não podendo fazer seguir com o capitão Manoel José de Espindola as 50 praças da guarda nacional que se lhe ordenára que com promptidão fizesse marchar, não póde o mesmo governo contar com a boa vontade dos guardas do seu commando, e por isso os dispensa da marcha determinada, ordenando com tudo que faça punir severamente com os meios legaes os que desertaram depois de reunidos para o destacamento.

PERNAMBUCO

VOTAÇAÕ PARA DOUS SENADORES.

COLLEGIO DO RIO-FORMOSO.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Boa-Vista	66
Antonio Joaquim de Mello	61
Venancio Henriques de Rezende	59
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	56
Monsenhor Francisco Muniz Tavares	51
Manoel Vieira Tosta	42
Manoel de Souza Teixeira	37
José Joaquim Coelho	15
Sebastião do Rego Barros	12
Antonio Carneiro Machado Rios	8
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	7
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	5
Jeronymo Martiniano F. de Mello	5
Francisco Jacintho Pereira	1
Visconde de Goianna	1

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1849.

Hoje, anniversario natalicio de Sua Magestade o Imperador, estiveram embandeiradas e salvaram, não só as fortalezas, senão tambem as embarcações de guerra surtas no porto: houve parada, e cortejo a effigie do mesmo augusto senhor.

Correspondencia.

Sr. redactor.-Pódem causar dó certos empregados da repartição de rendas internas geraes desta provincia, por terem um chefe e um escrivão miseraveis, tanto por sua estupidez, como pelo grande orgulho do primeiro, e demais por estarem entregues a um triunvirato dentre os antigos empregados: (dizem ser por particulares que os complicam) e assim parece, porque, tendo desobedecido um desses empregados ha pouco tempo a uma ordem do escrivão, e esta intimada em nome do inspector, não foi suspenso, chegando a tanto, que o empregado passou a mão ao chapéo, e sahio da repartição sem o menor cavaco, e dizem que fôra uma commissão por parte do mesmo escrivão acommodar ao dito empregado, que no outro dia voltára á repartição, e ficaram camaradas como d'antes, quando se tem suspendido a outros por menos, se dirigem insultos todos os dias aos que não pertencem ao dito triunvirato, e se os trata como seus escravos; porém isso he proprio de toda a pessoa orgulhosa e estupida; assim considero-me eu um dos que deve causar dó, porque me não tenho querido subjeitar a elles, e mesmo por não ter visitado a esse chefe de alma tão pequenina, e nem ter-me dirigido a elle quando se apresentou na repartição depois de sua molestia, como se queixou a uma pessoa de minha amizade, para insensa-lo como fizeram esses que todos os dias são distinguidos dentre os outros pelo administrador sem guardar o decôro e aquella dignidade que lhe deve ser propria; emfim, senhores, se as autoridades competentes não lançarem suas vistas sobre esta repartição tão importante, infeliz della, e de alguns empregados. Um chefe que sempre conservou a repartição no mesmo que se acha presentemente (he verdade que melhor alguma cousa, honra seja feita ao escrivão Oliveira) quer agora no fim da sua vida, como grita, melhora-la, quando senão lhe conhece essa capacidade; porque a unica melhora de que ella precisa he de um administrador e um escrivão que bem saibam dar decisões em duvidas que todos os dias apparecem, e não, como se vê, que andem os papeis do administrador para o escrivão, e as vezes para alguns do triunvirato, até que vai ao Sr. inspector para decidir questões tão triviaes que admira. Teve esse mesmo administrador o arrojo de dizer a um dos empregados por acintes aos outros que, se elle continuasse no mesmo expediente, que deveria passar a outro na distribuição do serviço; como se podera suportar a esse grosseiro chefe, sendo essa distribuição do dever do escrivão? Porém deixa de cumprir os seus deveres, e só cuida em apanhar as mais pequenas cousas que se passam entre os empregados, e em particular faze-las patentes ao mesmo chefe; nisso he elle grande, e bem desempenha essas funcções: tudo tem fim, e vira tempo que se possa ser empregado do sello, quando ao menos a Divina Providencia olhar para ella,

Esperarei para melhor occasião.

Um empregado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1.°	13:826,165

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1.°	1:331,656
Diversas provincias	38,842
	1:370,498

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1.°	924,641

Rendimento da mesa da recebedoria de rendas internas geraes no mez de novembro proximo findo. — A saber:

Siza dos bens de raiz	3:584,758
Direitos novos e velhos e de chancellaria	1:015,699
Dizima de chancellaria	160,272
Cartas de bachareis	96,000
Legitimações	22,400
Sello fixo e proporcional	4:016,240
Premios dos depositos publicos	48,924
Emolumentos de certidões	8,280
Laudemios	24,000
Imposto de lojas abertas	4:136,600
Dito de seges e carrinhos	178,030
Taxas de escravos	78,000
Imposto de modas	200,000
Segunda decima das corporações de mão-morta	186,300
Rs.	14:085,473

A saber:

Rendimento pertencente ao corrente anno	9:445,373
Dito á arrecadação da divida activa	4:640,100
	14:085,473

Recebedoria, 1.° de dezembro de 1849. — O escrivão, *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

PRAÇA DO RECIFE, 1.° DE DEZEMBRO DE 1849, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Sacou-se sobre Londres a 28 d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	Do ensacado houve mais entradas do que na semana anterior; mas o numero das caixas vindas ao mercado não excedeu a 23. — Vendeu-se de 1,900 a 2,500 rs. por arroba do embarricado e ensacado branco; e de 1,550 a 1,600 rs. por arroba do mascavado. — O encaixado ainda não teve preço.
Algodão - - - -	Entraram 1,055 saccas. — Foi mais procurado a réis 5,200 por arroba.
Couros - - - -	Vendeu-se de 88 a 90 rs. por libra dos salgados.
Alfazema - - -	Idem a 2.800 rs. por arroba da roux...
Alpista - - - -	Idem a 21.000 rs. por barrica.
Azeite-doce - -	Idem a 2.000 rs. por galão do de Portugal.
Bacalhao - - -	Tivemos dous carregamentos esta semana que seguiram para o sul. — As vendas a retalho effectuaram-se de 8,000 a 8,500 rs. por barrica, ficando por vender-se 6,000.
Batatas - - - -	Venderam-se a 1,000 réis por arroba.
Bolaxinhas - -	Idem a 4,400 rs. por barriquinha.
Carne-secca - -	Idem de 1,600 a 2,600 réis por arroba da do Rio-Grande do sul, e a 2,240 rs. da de Buenos-Ayres. — Ficaram em ser 88 000 arrobas.
Erva-doce - - -	Idem a 8,500 rs. por arroba.
Farello - - - -	Idem de 4,000 a 4,200 réis por sacca.
Fl. de Flandres-	Idem de 21,000 a 23,000 rs. por caixa.
Farinha de trigo	Chegou um carregamento com 3,000 barricas. — Os preços fôram os mesmos da semana anterior.
Louça - - - - -	Vendeu-se de 215 a 230 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga - - -	Idem de 400 a 420 rs. por libra da ingleza.
Massas - - - -	Idem a 4,500 rs. por arroba.
Passas - - - - -	Idem a 4,500 rs. por caixa.
Queijos - - - -	Idem de 900 a 1,000 rs. por cada um dos flamengos.
Sabão - - - - -	Idem de 100 a 105 rs. por libra do nacional, e de 200 a 210 do do Mediterraneo.
Vinhos - - - - -	Idem a 120,000 rs. por pipa do da Figueira, e a 90,000 rs. do de Cette tinto.
Velas - - - - -	Idem a 700 rs. por libra das de composição.

Existem no porto 93 embarcações, a saber: 6 americanas, 1 austriaca, 44 brasileiras, 1 dinamarqueza, 5 francezas, 1 hespanhola, 2 hamburguezas, 1 hollandeza, 1 hanoveriana, 14 inglezas, 9 portuguezas, 5 sardas e 3 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 1.°

Philadelphia — 38 dias, patacho americano *Thomas-Walton*, de 149 toneladas, capitão P. Marshman, equipagem 9, carga farinha de trigo, bolacha e mais generos; a H Foster & Companhia.

Boston — 41 dias, patacho americano *California*, de 181 toneladas, capitão W. Hichborn, equipagem 7, carga gelo, maçãas e mais generos; a H Foster & Companhia.

Londres — 42 dias, brigue inglez *Active*, de 168 toneladas, capitão J R. Smith, equipagem 11, carga polvora e mais generos; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba — Hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, capitão Eustaquio Mendes da Silva, carga varios generos.

Idem — Hiate brasileiro *Parahibano*, capitão Nicolão Francisco da Costa, carga varios generos

Idem — Hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

Maranhão — sumaca hespanhola *Romano*, capitão Thomas Oliver, em lastro.

Genova — Barca sarda *Balila*, capitão Domingos Buzano, carga assucar.

Rio-Grande do sul — Brigue brasileiro *Esperança*, capitão João Pereira de Magalhães Bastos, carga assucar.

Navios sahidos no dia 2.

Rio-Grande do sul — Patacho brasileiro *Nictheroy*, capitão Antonio José de Araujo, carga agoardente e assucar. Passageiros, Antonio Gomes Miranda Leal e Anastacio José Machado.

Liverpool — Galera ingleza *Serafina*, capitão John Gething, carga assucar e algodão. Passageiros, Eward Beum, D. W. Bowman, Thomas Merdeaif, o capitão do brigue naufragado *Hope* e 3 marinheiros.

Gibraltar — Brigue-escuna inglez *Fany*, capitão Aleixo Lombardo, carga assucar e mais generos.

Rio-de-Janeiro — Brigue americano *Water-Witch*, capitão Joseph Ennio, em lastro.

EDITAL.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 3 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, depois do meio dia, 3 toucados, um 10,000 rs., total 30,000 rs.; 4 mantilhas de filó de linho, um 16,000 rs., total 64,000 rs.; 20 mantas de filó de linho, uma 5,000, total 100,000 rs.; 7 toucas de filó, uma 2,000 rs., total 14,000 rs: tudo impugnado pelo feitor e conferente Gustavo José do Rego, no despacho por factura n. 22 do 1.° do corrente: sendo a arremataçāo subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 1.° de dezembro de 1849.--O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declaração.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe manda fazer publico que vai substituir as 5 apolices de ns. 131 a 135, pertencentes ao Sr. Justino Martyr Correia de Mello, do podêr de quem se desencaminharam, como fez certo por annuncios publicados nos periodicos desta cidade. Se ditas apolices se conservam em podêr de alguma pessoa que tenha de reclamar contra a substituição, dirija-se ao escriptorio da companhia dentro do prazo de 30 dias, contados desta data; findos os quaes, se fará a substituição, e serão consideradas nullas as primeiras apolices dos referidos numeros.

Repartição da policia.

Illm e Exm. Sr.--Participo a V. Exc. que fôram hontem presos nesta capital: á minha ordem, o escravo Gonçalo, por andar fugido: á ordem do subdelegado de policia da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, a preta Luzia, escrava de Francisco de tal; e Maria do Livramento, para averiguações policiaes; e os marujos Diogo, João, e Her de Muceiffet, Inglez, e Antonio da Silva, Portuguez, por correcção.

O delegado de policia do termo de Iguarassú communicou-me em officio de 21 do corrente, que havia sido preso um individuo conhecido por Manoel Gallo, em consequencia de se lhe imputar um crime de homicidio, e que na occasião de se effectuar essa diligencia soffrêra o preso um tiro, pela resistencia que fizera.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.--Fôram hontem presos nesta capital: á ordem do delegado do primeiro districto, a preta Simôa, por andar fugida: á ordem do subdelegado da freguezia de S-Antonio o preto João da Cruz, por crime de ferimento; e a preta Marianna, por ser doida: á do subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, o preto Antonio, escravo de Filippe Nery dos Santos, por andar fugido; e Joaquim José de Lira, e Bernardino de Souza Vieira, sem que o motivo me fosse devidamente communicado.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Illm. e Exm. Sr.--De conformidade com as partes hoje dirigidas á esta repartição, communico a V. Exc. que fôram hontem presos: á minha ordem, o pardo Raphael Alcantara de Souza Lima e a preta Maria, por estarem brigando: a ordem do subdelegado do primeiro districto dos Afogados, o pardo Manoel José Lourenço e Lourenço de Barros Henriques, por uso de faca de ponta; João Baptista e Pedro Celestino, para recrutas: a do subdelegado da freguezia da Varzea, Manoel Bento, para averiguações policiaes; e o pardo João, por suspeita de ser escravo.

O subdelegado da freguezia de Agoas-Bellas participou-me em officio de 3 de novembro ultimo, que alguns Indios e celeratos criminosos haviam sem motivo algum espingardeado a um homem que andava em busca de um seu cavallo, mas que a victima se acha escapa do ferimento que recebêra, e que os ditos Indios infelizmente se poderam pôr em fuga.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria de policia de Pernambuco, 1 de dezembro de 1849 -- Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia. -- O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Avisos maritimos.

— Para o Porto deve sahir com muita brevidade, por ter grande parte da carga contratada, a nova e veleira barca portugueza *Santa-Cruz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, João de Oliveira Leite, a bordo, ou ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Porto sahirá impreterivelmente por todo o mez de dezembro o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado, e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodidades, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro transferio a sua sahida para o dia 5 do corrente a veleira escuna *Galante-Maria*: ainda póde receber alguma carga, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar com Silva & Grillo, na rua do Vigario, n. 22.

— Para o Rio-de-Janeiro segue no o dia 6 de dezembro o brigue-escuna *Olinda*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Manoel Marcianno Ferreira.

— Para as ilhas de San-Miguel, Terceira e Fayal sahirá brevemente a escuna portugueza *Favorita*, forrada e pregada de cobre, capitão Antonio José Medeiros: para carga ou passageiros trata-se defronte do Trapiche-Novo, n. 6, com Thomaz de Faria.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *San-Manoel-Augusto*, capitão José da Cunha Junior: recebe carga a frete, escravos e passageiros: quem pretender embarcar, entenda-se com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. [illegible] primeiro andar.

-- O hiate *Flor-de-Cururipe* sahe impreterivelmente no dia 8 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n 62.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta o brigue nacional *Adamastor*, forrado e pregado de cobre, e de excellente marcha: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Antonio Coelho Ribeiro, na praça.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande e variado sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 3 de dezembro ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

-- J. O. Elster fará leilão do seu estabelecimento de vinhos, conservas e outros objectos em grande sortimento, segunda-feira, 3 de dezembro, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz, n. 51

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de parte de um carregamento de optimo taboado de pinho de differentes grossuras e dimensões proximamente chegado a este porto: terça-feira, 4 de dezembro, ás 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem por detrás do theatro publico, o velho.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão, todas proprias do mercado: quarta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- J. O. Elster, estando a retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a sua mobilia e mais objectos de casa, consistindo em mesas de meio de sala, consolos, sofás, cadeiras de todas as qualidades, marquezas, commodas, toucadores, guarda-roupa, mesa de jantar, ditas para saletas, espelhos e muitos outros objectos, um escravo de serviço, e alguns preciosos vinhos engarrafados, conservas, etc.: sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua da Cruz, terceiro andar do predio onde os Srs. James Crabtree & Companhia teem o seu armazem de fazendas

Avisos diversos.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao publico, que no ultimo de novembro proximo passado despedio o Portuguez Antonio Joaquim da Costa de caixeiro de sua venda, o qual de 8 de setembro a dita data deu-lhe de prejuizo cincoenta e tantos mil réis, e deixou fiado mais de duzentos mil réis, sendo mais de cento e cincoenta mil réis pela responsabilidade do dito caixeiro; e como o abaixo assignado ficasse com todas as dividas, avisa para que ninguem lhe pague, além de ter sido o abaixo assignado roubado publicamente, por dormir fóra o dito caixeiro. Recife, 1.° de dezembro de 1849.

Feliciano Rodrigues da Silva.

Rua larga do Rozario, n. 14.

Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que elle acaba de receber pelo navio francez *Socrate* um rico sortimento de cutilaria fina, como tesouras para cabellereiro, costura, alfaiate e para unhas; ditas muito finas para senhora bordar; estojos de navalhas muito ricos; canivetes de todas as qualidades, com cabos de marfim, madre-perola e de tartaruga. O annunciante aproveita essa occasião para lembrar aos seus freguezes, que elle tem um bom sortimento de espingardas finas de cano tranxado e da masquinado, das melhores fabricas de França, obra muito boa e muito segura, proprias para se divertirem pelo tempo de festa: tambem continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados, e se encarrega de qualquer concerto pertencente ao seu officio.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n 32,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapeos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas; flores; pennachos; pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lãa para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta; ditos de panninho imitando seda; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos: tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

-- Felix Venancio de Cantalice participa aos seus freguezes que mudou-se da casa da rua Nova, n. 21, para a rua do Queimado, n. 7, aonde os mesmos o acharão sempre prompto a desempenhar tudo quanto fôr tendente á sua profissão.

-- Vai para o Rio-de-Janeiro Antonia da Cruz Freire Pedroza, levando em sua companhia sua filha Anna Benedicta Freire Pedroza, e uma sua escrava de nome Josepha, de nação Cabinda.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio de um e meio por tempo de um anno e sobre firma: quem quizer dar annuncie.

-- Mr. Alexandre Heps e sua senhora, Francezes, retiram-se para a Europa.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de um homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 11, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Pereira Pinto de Faria ou a algum seu correspondente: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, ou annuncie.

-- Da-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor conveniencia do que em outras partes: na rua do Rozario larga, n. 48.

-- Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina em sua casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, a traduzir, fallar e escrever a lingoa franceza, e por casas particulares.

Loteria do Guadalupe.

Se querem mais claro deitem-lhe agoa.

A's 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos militares, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero dos bilhetes que restem por vender-se.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Ponte-Velha, n. 94: quem a pretender, dirija-se á rua do Trapiche no Recife, armazem de assucar de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

Theatro da rua da Praia.

Por pedido de muitas pessoas vai á scena em repetição o muito applaudido drama os JESUITAS OU O BASTARDO D'EL-REI, no qual se empregárão todos os esforços para que seja mais brilhante esta noite, que brevemente será annunciada. Os bilhetes de camarote que restam, estão a venda no pateo do Livramento, n. 2, deposito de charutos: as pessoas que quizerem bilhetes para este tão brilhante espetaculo, queiram procurar com antecedencia.

-- O Dr. Lourenço Trigo de Loureiro abrirá na casa da sua residencia, no bairro da Bôa-Vista rua da Saudade, defronte do Hospicio, um curso de pratica do processo, logo que tenham concorrido a dar-lhe os seus nomes pelo menos dez alumnos. Dará tres lições por semana, sendo cinco mil réis a gratificação mensal de cada alumno.

-- A' casa da residencia do Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, no bairro da Bôa-Vista, rua da Saudade, defronte do Hospicio, pódem dirigir-se por carta, ou pessoalmente, até o fim do mez de fevereiro proximo futuro, todas as pessoas, que quizerem ser assignantes do novo compendio de pratica do processo adoptado pela congregação dos lentes do curso de sciencias sociaes e juridicas de Olinda para a segunda aula do quinto anno, sendo cinco mil réis o preço da assignatura de cada exemplar; e em todo o tempo as que o quizerem ser do interessantissimo indice chronologico da legislação brasileira que ha de conter em oito volumes *in folio*, ou pouco mais, toda a legislação brasileira vigente desde 1822 até 1848, a qual, com a que está revogada e a que tem cahido em desuso, compõe nas collecções actuaes vinte e tantos grossos volumes, e custa para mais de 150,000 rs, entretanto que o preço da assignatura do referido indice he a pequena quantia de 34,000 rs. paga ao receber o 1.° e 2.° volumes, de que já existem varios exemplares em podêr do annunciante e brevemente sahirá a luz o terceiro volume. Na loja de livros do Sr. reverendo padre Ignacio Francisco dos Santos na rua da Cruz do Recife, e na do Sr. Manoel Figueiroa de Faria na praça da Independencia, póde tambem assignar o seu nome quem quizer ser assignante de qualquer das referidas obras. Os Srs. assignantes que já receberam o primeiro volume do indice chronologico, dignem-se mandar buscar o segundo á casa do annunciante.

Na rua da Cruz do Recife, deposito de rapé, n. 17, existe uma carta para qualquer dos herdeiros (filhos) do finado André Bento Rodrigues: quem se julgar com direito, póde comparecer que lhe será entregue.

-- Precisa-se alugar um preto que seja fiel e diligente, e sirva para trabalhar de servente: na rua do Passeio, n. 23, ou na rua estreita do Rozario, n. 20, segundo andar.

-- João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

Dilemma.

Ou o Sr. Manoel Antonio de Azevedo publica já por este *Diario* o nome dos amigos do Sr. Custodio José de Carvalho Guimarães a quem sua mercê *obsequiou, fez favores e depositou illimitada confiança de que abuzaram*; bem como a qualidade desses obsequios, favores e confiança: ou o Sr. Manoel Antonio de Azevedo he um calumniador e um basofio muito digno de escarneo e desprezo.

O amigo a *sangue-frio* adverte-lhe tambem que não continue a gabar-se, como o fez ao Sr. escrivão Barros Correia, de ter feito favores que nunca fez, nem podia fazer por falta de consideração. Por ora isto só. -- *Um amigo do Sr. Custodio que nunca teve relações com o Sr. Azevedo.*

-- Antonio Villaça retira-se para fóra da provincia.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camizinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se uma casa de sobrado no Varadouro de Olinda, defronte de S.-Sebastião, com commodos para grande familia passar a festa: quem a pretender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 50, ou no Varadouro, refinação de assucar.

-- Na botica da rua da Cadeia do Recife, n. 61, se dirá quem aluga dous moleques, dos quaes um cozinha o diario e o outro he proprio para serviço: sendo para casa capaz, alugam-se por commodo preço.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de pouca familia, ou de algum homem solteiro: quem precisar, dirija-se a rua de Hortas, casa terrea n. 134.

-- No dia 11 do corrente, se ha de arrematar em praça publica do Sr. doutor juiz do civel da primeira vara, uma negra com um filho, por execução de Antonio José Lopes de Albuquerque contra os herdeiros de José Francisco Mindello.

-- João Gomes Jardim, cidadão dos Estados-Unidos, retira-se para fóra do imperio.

-- O professor de latim da freguezia de S.-José, abaixo assignado, faz sciente ao publico que, durante as ferias, dá lições de latim e portuguez, na casa de sua residencia, na rua Augusta, n. 54.

Manoel Francisco Coelho.

-- Precisa-se de uma preta forra para vender miudezas, pagando-se-lhe vendagem: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

-- Tendo desapparecido, no fim do espectaculo, o drama que tem por titulo os *Jesuitas ou o bastardo d'el-rei*, que foi á scena no dia 24 de novembro no theatro da rua da Praia; por isso previne-se que o dito drama não poderá ir a scena em outro qualquer theatro, sem que a pessoa em cuja mão existem 15 exemplares do mesmo drama os ponha á venda; por consequencia, apparecendo representado o drama acima em outro qualquer theatro, protesta-se proceder contra a pessoa em cuja mão se ache o dito drama, pois foi roubado como acima se menciona.

Precisa-se

alugar uma preta que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa de familia, a qual tenha boa conducta, seja forra ou captiva: paga-se bem: a tratar no botiquim junto ao theatro.

-- O Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vascurado queira ter a bondade de apparecer na rua do Rangel, n. 19, para pagar o importe de uma lettra, a qual S. S. não ignora a quem he devedor, ficando o dito Sr. Dr. certo que, se deixar de apparecer, será publicada a maneira por que foi contrahida tal divida.

-- O abaixo assignado, tendo passado uma nova lettra da quantia de 90,000 rs. a Francisco Gonçalves da Silva em lugar da primeira que o seu credor disse haver-se desencaminhado, avisa ao respeitavel publico que se por acaso dita lettra reapparecer, nenhum valor tem, visto como elle já satisfez a mesma lettra ao dito Sr. Silva. — Engenho Poço, 1.° de dezembro de 1849.

Francisco José Rodrigues da Costa.

-- Aluga-se uma preta para vender frutas, doces, etc.: paga-se bem, responsabilisando-se senhor pelas faltas: na rua de Apollo, casa da esquina, segundo andar.

-- O Sr. S. A. P. F. haja de ir pagar a quantia que pedio a bordo do brigue *Douro*, no dia 9 de fevereiro proximo passado; do contrario, passará pelo desgosto de ver o seu nome por extenso neste *Diario*.

-- Precisa-se de uma ama forra ou cativa, para uma casa de pouca familia, que entenda de cozinhar e engommar: na rua do Pilar, n. 72, em Fora-de-Portas.

-- Precisa-se de um feitor: no sitio da capella da Conceição, na estrada de João-de-Barros.

-- D. Thereza Emilia de Medeiros Souza, viuva do coronel Joaquim José Luiz de Souza, roga que nenhum senhor dê cousa alguma por amostra, emprestimo, ou mesmo fiado as pessoas de sua casa, sem que preceda carta rogativa por ella assignada, sem o que não se responsabilisa por conta alguma.

-- Precisa-se alugar um preto para andar vendendo fazenda pela rua em um taboleiro em companhia de um homem: a tratar na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25.

Modas francezas.

M. Theard acaba de receber de França um lindo sortimento de chapéos para senhora, tanto de seda como de palha aberta, todos muito ricos e de padrões novos; manteletes, capotinhos, visitas e palitós de senhora, tanto de chamalote, velludo, gros de Naples, filó e de blonde, todos da ultima moda de Paris; flores finas; capellas de flores para noivas e outras de côres, proprias para theatros e bailes; enfeites de luvas; tranças de seda para enfeites, de todas as côres; camisinhas bordadas; gravatinhas de senhora; cinto com suas competentes fivelas; cambraia de linho; fitas etc.; e sempre continúa a fazer vestidos, toucas e chapéos com toda a promptidão e asseio possivel, conforme os ultimos figurinhos: na rua Nova, n. 32.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

-- Precisa-se de officiaes de alfaiate: na travessa do Vigario, no Recife, tenda do Trajano.

-- Roga-se aos Srs. Manoel Gomes Barboza de Araujo Pereira, José Patricio de Carvalho, João Pedro da Silva, Francisco das Chagas Muniz, João Capistrano Torres Gallindo, Alexandre Manoel de Mendonça, José Joaquim de Mendonça, Francisco Sabino Gonçalves da Fonseca, Antonio Rodrigues Baracho e Manoel Machado Revoredo, que vão pagar o que devem no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar.

—Aluga-se o sobrado da esquina que volta para os Remedios, defronte do portão de José Pereira da Cunha, n. 29, com um grande quintal e banheiro: a fallar com Joaquim da Silva Lopes, ou com o morador da loja

-- Schafheitlin & Tobler avisam ao commercio desta praça que o socio A. Schafheitlin, tendo de fazer uma viagem a Europa, deixa a gerencia do seu estabelecimento ao Sr. J. J. Merki, ao qual para este fim passaram procuração bastante.

-- Precisa-se de um caixeiro habil para cobrar dividas na praça, que seja solteiro e dê fiador á sua conducta: na rua do Crespo, n. 9.

-- Os Srs. Galdino Lopes de Oliveira, José Francisco Martins de Almeida e o academico Lobato Junior, queiram apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua Direita, n. 76.

-- José Paulo Carneiro, cidadão brasileiro, retira-se para o Rio-Grande do norte.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Madre-de-Deos, n. 5, onde moraram os Srs. Johnston Pater & Companhia: a tratar na rua da Cadeia do Recife com João José de Carvalho Moraes.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou mesmo quem seja seu procurador nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhe dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, um sitio na estrada do Monteiro, perto do banho, com 6 quartos, sotão, estribaria, cacimba e com bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua do Crespo, n. 7, primeiro andar.

-- Francisco Xavier, Portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro, levando em sua companhia uma criada de nome Francisca Felicidade do Nascimento.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e despacham-se escravos: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Aluga-se o terceiro andar e sotão de um sobrado da rua da Praia por 12,000 rs. mensaes, o mais commodo possivel: a tratar na rua larga do Rozario, n. 38.

-- Desencaminhou-se, no dia 27 do corrente, da cabeça de um preto, um bahú de sola preta já usado, contendo toda roupa de um official do oitavo batalhão; bem assim uma caixa de flandres com uma barretina: quem do mesmo souber, dirija-se á rua de Apollo, n. 22, armazem de assucar que será generosa-mente recompensado.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 8 da rua larga do Rozario, por 10,000 rs. mensaes: a tratar na mesma loja.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Compras.

-- Compra-se uma preta de nação, moça, robusta e sem vicios, que engomme, cozinhe soffrivelmente e seja desembaraçada para o serviço de uma casa: na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 5.

-- Compra-se um sellim usado: na rua larga do Rozario, n. 26, loja de miudezas.

-- Compram-se 12 cadeiras e duas bancas de jacarandá: na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem compra.

-- Compra-se um bastidor ou thear para menina: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se vidro grosso de espelhos avariado ou quebrado: quem tiver annuncie por esta folha.

—Compra-se uma cafeteira de prata, que esteja em bom estado: paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer.

-- Compram-se duas gaiolas grandes de arame, para sabiá: quem tiver annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, sendo moços e de bonitas figuras: pagam-se bem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se ossos: na rua da Concordia, casa de refinaria franceza.

Vendas.

Folhinhas.

Na livraria da praça da Independencia, ns 6 e 8, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, tanto de porta como e dalgibeira.

ARCHITECTURA.

Vende-se uma excellente obra de architectura, a qual tem estampas de toda a qualidade de edificios: na praça da Independencia, livraria, ns 6 e 8.

-- Vende-se um moleque de 10 para 11 annos, com principios de officio de sapateiro: na rua do Sebo, n. 29.

-- Vende-se ou troca-se metade de uma casa terrea, avaliada em oitocentos mil rs, e que rende de aluguel nove mil réis por mez, chãos proprios, livre e desembaraçada, sita na travessa do Serigado, n. 3, por um escravo moço, sem vicios, nem achaque de molestia, que sirva para todo o serviço: na rua da Paz, n. 6, se achará com quem tratar até ás 8 horas da manhãa, e das 6 da tarde em diante.

-- Vende-se feijão mulatinho por todo o preço, e tambem um sacco de feijão preto e um dito fradinho: em Fóra-de-Portas, defronte do arsenal de marinha, n. 145.

-- No sitio da Estancia, junto ao engenho de Giquiá, vende-se uma carroça nova de 4 rodas, feita em Inglaterra, propria para conduzir grandes pesos, sendo feita para carregar assucar para o porto de embarque, e cannas do cannavial para o engenho: os eixos e rodas são de patente e de uma solidez para resistir a todo e qualquer serviço: foi trazida pelo annunciante de Inglaterra como adequada aos serviços dos engenhos, como as carroças de 4 rodas actualmente em uso certamente não são. Vendem-se tambem os arreios para oito cavallos em separado, ou com a carroça, a qual está arranjada para trabalhar com cavallos ou bois: os arreios de superior qualidade servem igualmente para carroças de um cavallo, e por isso tambem vende-se cada apparelho em separado: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Vigario, n. 4.

Vendem-se diversos escravos,

a saber: um moleque de 14 annos, cozinheiro; um dito de 12 annos; um molecão bom remador; um preto de 26 annos, que entende de marujo; 3 pretos para o serviço de campo; um pardo sapateiro, e que he optimo para pagem; um dito para trabalhar em um sitio; uma parda engommadeira e cozinheira; duas pretas; e outros escravos: todos estes escravos vendem-se muito barato, para se fecharem algumas contas: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma cama de jacarandá, com cupula; dous jogos de banquinhas; um guarda-louça; um berço de jacarandá; 6 cadeiras de dito; e mais alguns trastes em meio uso: na rua dos Expostos, n. 12.

Na rua do Crespo, n. 9,

loja de João A. G. Guimarães, vende-se, por commodo preço, um bello sortimento de fazendas modernas e de gosto, consistindo em cassas e cambraias dos mais lindos padrões; casimiras; córtes de vestidos de seda; lenços da India de todas as côres, em ponto de sarja, e outros muitos objectos para adornos das senhoras: tambem se vende na mesma loja uma grande porção de fazendas que por serem antigas se venderão a quem as pretender com 30 a 40 por cento menos do que se pódem encontrar em outra qualquer loja, como sejam: córtes de vestidos de seda de muito boa qualidade; chales grandes e menores, de boa seda com algumas pintas de môfo; ditos de seda e algodão; cassas e cambraias de seda e algodão, de todos os padrões; córtes de casimira; brins listrados e de quadros; brim branco liso e de listras com defeito, mas de puro linho, e trançado de 400 a 1,200 rs.; córtes de collete de setim-velludo, lisos e lavrados, pretos e de côres; ditos de gorgurão, lanzinha, etc., por todo o preço; mantas; manteletas; luvas compridas e curtas, de seda, lisas, bordadas, e de pellica; meias de seda preta e de côres, para homem e senhora; lenços de seda de todas as qualidades, de 1,000 rs. para cima; chitas francezas e inglezas, e além de outras muitas fazendas, uma grande porção de chapéos antigos de castor inglez, de seda e massa franceza, com pello longo e raspado de todas as qualidades, os quaes se vendem pelo preço que o comprador quizer dar.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000.000 de rs.

Pelo vapor *S.-Salvador* recebemos a lista da 5.ª loteria dos missionarios capuchinhos, e juntamente os muito afortunados bilhetes e meios bilhetes da 11.ª loteria concedida a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 28 do mez passado, os quaes se acharão a venda na dita loja, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde.

PREÇOS DOS BILHETES.

Inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,750
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma carteira de conduru, de uma só face, com bastantes repartimentos, em muito bom estado, e com o seu competente mocho; uma porta de forno de padaria, em muito bom estado; 3 pesos de arroba; um dito de duas ditas; um dito de meia dita; dous ditos de oito libras: tudo junto ou separado: na Boa-Vista, rua do Pires, n. 23.

-- Vendem-se queijos londrinos e prezuntos muito frescaes, assim como frascos de mostarda, fructas em frascos e botijas de corinthos e frasquinhos de molho para carnes e outros objectos: tudo chegado ultimamente de Liverpool na galera *Sword-Fish*, no armazem da rua da Cruz, n. 7.

-- Vende-se um moleque de 7 para 8 annos: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

-- Vende-se a armação da venda n. 46 da rua da Roda, com pesos e medidas, por preço muito commodo: a tratar no sobrado por cima da mesma venda. Na mesma casa tambem se alugam bichas hamburguezas da melhor qualidade que existe no mercado.

-- Vende-se uma preta de 18 a 20 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava perfeitamente, com algum principio de costura e de engommar, pelo barato preço de 300,000 rs.: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, se dirá quem vende.

-- Vendem-se lingoas seccas do Rio-Grande, muito boas e por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 20.

Cal de Lisbôa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa de superior qualidade, por preço commodo.

Charutos da Bahia.

Vendem-se charutos da Bahia, chegados ultimamente, em porções de 10 caixas para cima a vontade dos compradores, por barato preço: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

-- Vendem-se, na rua Augusta, taberna por baixo do sobrado que foi de José Maria, superiores lingoiças do sertão, a 320 rs. a libra.

Vinho generoso.

Vendem-se barris com 12 canadas de vinho generoso do Porto, com 20 annos, por ser da colheita de 1830: este delicioso licor he muito apreciado nos tostes, e por isso os amadores devem aproveitar a occasião: o preço he commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Parisiense,

esta linda e magnifica fazenda, vinda pelo ultimo navio de França, torna-se muito recommendavel, não só pelo bom gosto, como pela qualidade do tecido, proprio para este paiz: vende-se unicamente na rua do Crespo, n. 9, loja de João Antonio Gomes Guimarães.

-- Vende-se uma preta de nação Costa, de 18 annos, de bonita figura, muito sadia e sem defeito algum, com principios de engommar, lavar, cozinhar, e he muito propria para a rua: na rua Augusta, n. 52.

-- Vende-se uma preta crioula de 30 annos, sem vicios, a qual lava e faz gosto de ir para o matto: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

-- Vendem-se taboas de pinho de 12 palmos de comprido, proprias para forro e tampos de barricas; vimes; arcos para pipas e barris; um balcão com gavetas; armarios usados; um braço de balança com pesos de duas arrobas até 1 libra; conxas e correntes de ferro; barricas abatidas; sola e courinhos de cabra: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

-- Vende-se, ou troca-se por outro um escravo de nação Angola, com bons principios de marinheiro, e que cozinha o trivial: a bordo do brigue *Jurcia*.

-- Vendem-se 2 moleques peças, de 19 a 20 annos, de nação Angola; uma moleca muito bonita, com principios de costura: na rua Nova, n. 39, segundo andar.

Chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile superiores: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Barato e bom.

Vende-se feijão mulatinho a dous tostões a cuia: na rua do Padre-Floriano, venda, n. 72.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Aos 20:000 000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja se mostra a lista da dos capuchinhos.

Acaba de chegar á loja de Maya Ramos & C.,

um lindo sortimento de papeis para forrar salas, acompanhado de riquissimas barras e bellas guarnições: tudo da melhor qualidade possivel, e gostos os mais modernos: aquellas pessoas que quizerem forrar suas salas com asseio e gosto, dirijam-se á rua Nova, n. 6, na indicada loja acima que se lhes promette commodidade de preço.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par, assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs. o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

Vinho de Bordeaux,

das mais superiores qualidades; bem como vinho de Champanha da nova marca estrella, ja muito apreciavel, tanto aqui como na Europa: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se muito bons bois mansos de carro e garrotes ja bons de amansar: na rua do Terço, n. 2.

MUTILADO

--Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 33, vendem-se saccas com feijão, por todo preço, por estar principiando a furar; um porção de calçado do Aracaty, como sejam 80 pares de sapatões de couro de lustro, obra bem feita e de diversos tamanhos; sola e couro de cabra; caixas para rapé: tudo por preço commodo, para fechar contas.

Cassas e cambraias.

Vende-se cassa roxa, a 160 rs. o covado; cambraias de seda, a 320 rs.; córtes de dita de algodão, a 2,000, 2,560 e 3,000 rs.; lenços de seda para mão, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos grandes para pescoço, a 1,600 rs.; ditos de cassa para mão de senhora, a 400 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas: na rua do Crespo, n. 9.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas. — No aterro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

--Vendem-se 4 escravos; 2 moleques; uma parda: todos de bonitas figuras: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, que lava bem de varrella e cozinha o diario de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Crespo, n. 15, loja.

-- Vendem-se oculos para todas as idades, os melhores que teem vindo a este mercado; uma preta moça, que cose, engomma, e he boa cozinheira: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar, com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se 3 relogios de ouro e 3 de prata, 12 annellões, 12 cordões, trancelins, brincos, botões de camisas, adereços, 1 dedal, cruzes, uma corrente com 42 oitavas, e outras muitas obras: na rua larga do Rozario, n. 8.

A 480 e 360 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Farinha de S. Matheus,

de superior qualidade, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar a bordo da sumaca *Bella-Carolina*, fundeada defronte do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames.

-- Vendem-se superiores pós de limpar dentes, pelo diminuto preço de 160 rs. a caixinha: na rua Velha, n. 54.

Mantas de seda.

Ainda existe uma pequena porção de mantas de seda, ao preço de 7,000 rs. cada uma para se acabar: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

--Vende-se um cabriolet muito leve e elegante, em bom uso, por preço commodo: na rua do Hospicio, n. 9.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18,

vendem-se luvas de torçal, pretas e brancas, a 500 rs. o par; meias de seda pretas, curtas, a 800 rs. o par; ditas compridas, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2,720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

A 240 rs. o covado.

Vendem-se riscados de linho, proprios para jaquetas e calças, a 240 rs. o covado; zuarte com uma vara de largura, pelo barato de 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

—No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia, nova e da melhor qualidade que vem a este mercado.

Bolacha de farinha de milho.

Appareceu emfim novamente a venda a excellente bolacha de farinha de milho superior a que se tem fabricado e annunciado por vezes, pelo acostumado preço de 80 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

Agoa de tingir o cabello e suissas.

Continúa-se a vender a agoa de tingir os cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. ... applica a ulla ago acompanha os vidros.

-- Vende-se uma negrinha recolhida, de nação, de bonita figura, de 12 a 13 annos, que cose, e gomma, lava e cozinha; he muito sadia, não tem vicios, e he propria para uma casa de familia, por ser muito bem educada: na rua da Moéda, n. 25, venda da esquina.

— Vendem-se atrás do theatro taboas de pinho largas e estreitas por todo o preço, com o abate de 25 por cento dos preços que até então se vendiam, afim de se acabar com a abundancia que ha: aproveitem-se, freguezes.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

-- Vende-se colla do Rio Grande do sul, a 240 rs. a libra; erva-matte, a 320 rs.: na rua Augusta, n. 94.

Xarope de angico e chocolate de saúde.

Acaba de chegar do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento destes dous objectos, ja bem conhecidos nesta cidade por muitas pessoas que teem feito uso delles, as quaes confirmam o seu bom resultado: vendem-se no mesmo lugar do costume, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, pelo mesmo preço de mil rs. cada garrafinha de xarope, e 640 rs. a libra do chocolate de n. 3, e 800 rs. o de n. 4.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 14 escravos, sendo: um optimo moleque de 16 annos; 2 ditos carreiros; um dito de 8 annos; um lindo mulatinho de 16 annos: 2 escravos de meia idade, sendo um delles cozinheiro; 2 pardas moças, tendo uma dellas bom leite; 4 negrinhas de 15 a 16 annos; 2 escravas de bonitas figuras: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Farinha de mandioca.

A bordo da garopeira *Conceição-Feliz*, fundeada em frente do caes do Collegio, vende-se farinha de mandioca, a tres mil e duzentos réis o alqueire da medida velha, de muito superior qualidade.

-- Vendem-se dous pretos de 20 annos, de muito bonitas figuras, optimos para carregarem um palanquim, ou para trabalharem em um armazem de assucar; um dito moço de boa figura, e que he bom official de sapateiro; 2 mulatinhos muito espertos para servirem a uma casa, ou para aprenderem officio; uma preta de 20 annos, de boa figura, que cose, engomma e cozinha; uma dita com uma filha de 10 mezes, que cose e faz lavarinto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava boa engommadeira, de linda figura; dous escravos, sendo um moleque de 17 annos e o outro de 20, bom tanoeiro: todos são de boa conducta: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 32 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpadas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

Na rua estreita do Rosario, n 4.

Vendem-se por preço commodo os seguintes livros: Recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida, 10 vol., por 12$ rs; Feliz Independente com ricas estampas, 2 vol.; Novo Compadre Matheus, 3 vol.; Guilherme Tel, 1 vol; Diccionario de Constancio, ultima edição, 1 vol.; Plutarco Brasileiro, 1 vol.; Diccionario poetico, 1 vol.; Historia de Portugal, 2 vol.; Philosophia de Genuense, 3 vol. encadernados, por 6,000 rs.; Manual da Philosophia pelo mesmo, 2 vol, por 5,000 rs.; Logica pelo mesmo, 1 vol., por 2,000 rs.; obras completas de Tito Livio com texto francez, 2 vol. in folio, por 12,000 rs.

-- Vende-se, na venda da rua Augusta, n. 94, ao pé do viveiro, manteiga ingleza, a 320, 480 e 640 rs. a libra; queijos novos, a 1,100 rs.; chá, a 2,000 e 2,240 rs. do melhor; passas e ameixas novas, a 240 rs. a libra; figos, a 160 rs; cerveja muito boa, a 440 rs. a garrafa, e meias ditas a 280 rs.; vinho, a 160, 200 e 240 rs. a garrafa; espermacete, a 800 e 900 rs. a libra; velas de carnaúba, a 260 rs. a libra; azeite doce, a 480 rs. a garrafa; dito de coco, a 400 rs.; dito de carrapato, a 220 rs.; toucinho, a 120 e 200 rs. a libra; farinha de Maranhão, a 80 rs.; dita de araruta, a 140 rs.; esteiras de pipiry, a 160 rs.; graxa ingleza, a 220 rs. o pote: amendoas sem casca, a 300 rs.; louça; e todos os mais generos muito em conta.

-- Vende-se um terreno no Aterro-dos-Afogados, tão barato que o comprador admirar-se-ha: na rua larga do Rozario, n. 38.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender o rapé vindo pelo navio *Conceição-de-Maria* a 3,200 réis cada libra, a dinheiro a vista; assim como roga as pessoas que ainda devem o importe de rapé, hajam de mandar satisfazer, pois não tem caixeiros para mandar receber taes debitos.

A 2,400 rs.

Baratissimas mantas de cambraia e seda, grandes e de escolhidos gostos, para senhora, pelo diminuto preço

de 2.400 rs.:

na rua do Crespo, n. 11.

--- Vendem-se palhas de coqueiro para banheiros, postas em qualquer parte que o comprador quizer: na rua larga do Rozario, n. 38, se dira quem vende.

-- Na rua do Vigario, n. 7, primeiro andar, vende-se uma preta cozinheira, lavadeira, engommadeira, e que faz o mais serviço de uma casa.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

— Vende-se um preto bastante moço, de bonita figura e optimo para qualquer serviço, especialmente para engenho, por ser bom trabalhador de enxada, fouce e machado, e trabalhar de caldeireiro: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua da Cadeia do Recife, n. 50

— Vendem-se relogios para cima de mesas com 30 horas de corda por barato preço, visto a sua qualidade e boniteza: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vende-se um relogio de ouro, patente inglez, por 145,000 rs.: afiança-se ao comprador: na rua larga do Rozario, n. 8, sobrado.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus a mais superior que ha no mercado a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do cáes do Collegio, ou na rua do Vigario, n. 19, 2.º andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Vende-se a taberna n. 9, com poucos fundos, sita entre as duas pontes da Passagem-da-Magdalena, para liquidação.

--Vende-se, por preço muito commodo, uma preta de nação, de bonita figura, de 16 a 18 annos, com um defeito no braço direito, a qual vende na rua, faz todo o serviço de uma casa, e he propria para tratar de meninos, por ser muito carinhosa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Moéda, n. 21, sobrado de um andar.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido: na rua do Queimado, n. 9.

Escravos Fugidos

-- Desappareceu, no dia 30 de novembro, um moleque de 20 annos pouco mais ou menos de nação Congo, de nome Antonio, de estatura baixa, com uma cicatriz no lado direito do rosto, dentes limados, nariz demasiadamente chato; levou calças de algodão trançado azul, camisa branca de algodão, chapeo de couro, e uma sobre-casaca parda: quem o pegar leve-o á rua do Cabugá, n. 16.

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignancio de Barros Wanderley para que se dignem mandar ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muitos filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta coube em herança a Gertrudes, filha casada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego Barros Falcão*.

--Fugio, no dia 20 de outubro proximo passado, a preta Josepha, que representa ter 26 a 30 annos, de nação Congo, altura regular, rosto comprido, queixo grande, feianchona, com falta de um ou dous dentes na frente, secca do corpo; he bastante preta e conhecida nesta praça por andar vendendo pão com um preto forro atras, e tambem he bem conhecida por ja ter andado com um ferro no poscoço; levou vestido de garga azul e panno da Costa de listras miudas. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer outra pessoa, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario, que vai para palacio, n. 18, segundo andar, que serão recompensados.

-- Fugio, do engenho Taboca, da freguezia de S.-Lourenço-da-Matta, o pardo Alberto, de 24 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, bem barbado, com todos os dentes, olhos bem vivos, pés pequenos, mãos regulares; levou calças azues usadas, camisa de madapolão, chapéo de pello velho; fugio indo para o Recife com duas cargas de assucar, do rancho do Sr. Vicente, da estrada nova; tem andado do Poço-da-Panella para o Recife, aonde foi comprado: quem o pegar leve-o a rua do Collegio, casa do Sr. Antonio Ricardo do Rego, ou a rua larga do Rozario, venda de Manoel Pereira Lemos, ou ao dito engenho Taboca a seu senhor, Francisco Gonçalves da Silva, ou ao capitão Luiz José da Silva, no seu engenho da Cruz, que em quaesquer destas partes será gratificado.

-- Dão-se 120,000 rs. a quem trouxer o escravo pardo, de nome Mathias, official de pedreiro, natural do Icó, o qual se acha pelos suburbios ou villa do Crato, intitulado por forro; fugio desta cidade em outubro de 1837; he baixo, secco do corpo, cabellos crespos, rosto descarnado e um tanto carrancudo, pouca barba; tem o dedo pollegar da mão direita cortado pela junta da palma da mão; tem 22 a 25 annos: quem o pegar leve-o á rua Augusta, n. 94, que receberá a gratificação acima.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabellos ralos, olhos pequenos, corpo grosso, bastante espadaúdo, pouca barba, de estatura regular; tem uma cicatriz no hombro direito que póde ter de 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma a embebedar-se e neste estado intitula-se por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; tem hoje 23 annos pouco mais ou menos: quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, a seu senhor, José Ferreira Marinho, na rua da Boa-Hora, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 6 do passado, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

Pern.: na Typ. de M. F. de Faria. — 1849